

## O SISTEMA DE CRENÇAS EM SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS EM PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE APOIO

*Nelson Feder Junior*

*Priscila Mafra*

*Giovana Delvan Stubler*

**RESUMO:** O presente estudo com abordagem qualitativa, teve como objetivo conhecer como o sistema de crenças em saúde de participantes de um grupo de apoio influencia no controle do diabetes mellitus. Para tanto, utilizou-se como instrumentos uma entrevista semidirigida e um questionário de levantamento de crenças baseados no Modelo de Crenças em Saúde. Participaram do estudo dez pessoas que frequentam grupos de apoio de uma Unidade Básica de Saúde de um município do litoral norte de Santa Catarina. O material textual deu origem a quatro categorias: Suscetibilidade ao DM; Severidade: o olhar sobre o DM, Benefícios: o cuidado com o corpo e Barreiras: o custo com o DM. Observou-se que para a maioria dos participantes, a partir do grupo de apoio obtiveram o conhecimento necessário para o controle glicêmico, ampliaram seu convívio social e modificaram suas crenças frente ao tratamento do diabetes. Os resultados obtidos por meio do questionário de levantamento de crenças apontaram que os participantes conhecem a severidade da doença, acreditam que os comportamentos voltados para o controle glicêmico, a partir das indicações da equipe de saúde, são bons para a saúde como um todo, porém não aderem totalmente a estas orientações ou não adotam tais comportamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes Mellitus. Crenças em Saúde. Grupo de Apoio.